

A PSEUDO-ARGUMENTAÇÃO DESPREZÍVEL

(POR « MOTIVO PSICOLÓGICO ») INVENTADA PELO PADRE SCHMIDBERGER PARA JUSTIFICAR AS REORDENAÇÕES OCASIONAIS DOS PRETENSOS « PADRES » CONCILIARES QUE SE JUNTARIAM À FRATERNIDADE)

Nós revelamos[1] com base em fontes autorizadas que, ao reunir-se em Stuttgart nos dias 5, 6 e 7 de março de 2007, exercendo sua autoridade, agora usurpada, de Superior do Distrito da Alemanha em relação às decisões tomadas sobre ele no último Capítulo Geral da FSSPX de julho de 2006, que o rebaixou ao cargo de simples Prior de Stuttgart, o padre Schmidberger foi questionado sobre o motivo pelo qual a FSSPX justificava a prática das reordenações ocasionais dos pretensos « *padres* » conciliares que se juntavam à Fraternidade.

Sem hesitar, o padre Schmidberger então inventou completamente diante de seus confrades o conceito novo e sacrílego de reordenação por « *motivo psicológico* ».

E diante dos padres perplexos com um argumento tão incongruente em matéria tão grave, que exige justificativas teológicas precisas, ele se esquivou da maneira mais desprezível possível para com seus confrades, inventando imediatamente uma referência fictícia ao tratado de Teologia Moral e Sacramental do R.P. Heribert-Jone.

Obviamente, não há nada no R.P. Jone que, nem de longe, permita justificar tal sacrilégio.

[1] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-15-A-00-Reunion_Schmidberger_en_Alemagne_2.pdf
